



Sociedade Anônima de Capital Fechado
CNPJ nº 08.157.460/0001-30
Ipatinga - MG

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E EM 1º DE JANEIRO DE 2013 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora			Consolidado
		31.12.2014	31.12.2013 Reapresentado	01.01.2013 Reapresentado	
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.839	22.859	4.875	126.836
Outros créditos	5	7.001	2.143	34	150
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		34.840	25.002	4.909	126.986
Tributos a recuperar		–	3	368	536
Outros créditos	5	–	1.800	–	–
Investimentos	6	266.313	–	–	–
Imobilizado	7	–	225.968	111.856	301.382
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		266.313	227.771	112.224	301.918
TOTAL DO ATIVO		301.153	252.773	117.133	428.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		31.12.2014	31.12.2013 Reapresentado	
DESPESAS OPERACIONAIS		(27.516)	(4.018)	(27.516)
Despesas gerais e administrativas	11	(5.843)	(3.991)	(5.843)
Provisão para redução do valor recuperável dos ativos	7, 11	–	–	(21.477)
Outras despesas	11	(196)	(27)	(196)
Resultado de equivalência patrimonial	6, 11	(21.477)	–	–
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		(27.516)	(4.018)	(27.516)
RESULTADO FINANCEIRO	12	(5.202)	–	(5.202)
Receitas financeiras		1.622	–	1.622
Despesas financeiras		(6.824)	–	(6.824)
PREJUÍZO ANTES DO IR/CS		(32.718)	(4.018)	(32.718)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(32.718)	(4.018)	(32.718)
RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$/ Ação)	15	(0,24)	(0,07)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Capital Social			
	Capital Subscrito	Capital a Integralizar	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2013 - Reapresentado	52.000	(31.692)	(5.947)	14.361
Integralização de capital	–	31.692	–	31.692
Aumento de capital	85.608	–	–	85.608
Prejuízo líquido do exercício	–	–	(4.018)	(4.018)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - Reapresentado	137.608	–	(9.965)	127.643
Prejuízo líquido do exercício	–	–	(32.718)	(32.718)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	137.608	–	(42.683)	94.925

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Notas	Controladora			Consolidado
		31.12.2014	31.12.2013 Reapresentado	01.01.2013 Reapresentado	
PASSIVO					
Fornecedores	8	479	1.378	8.177	6.724
Tributos a recolher		123	164	407	488
Empréstimos e financiamentos	9	205.442	51.980	–	211.950
Debêntures	9	–	71.486	65.879	–
Outros passivos		184	122	168	184
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		206.228	125.130	74.631	219.346
Adiantamentos para futuro aumento de capital		–	–	28.141	–
Empréstimos e financiamentos	9	–	–	–	114.633
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		–	–	28.141	114.633
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	10	137.608	137.608	20.308	137.608
Prejuízos acumulados		(42.683)	(9.965)	(5.947)	(42.683)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		94.925	127.643	14.361	94.925
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		301.153	252.773	117.133	428.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31.12.2014	31.12.2013 Reapresentado	
Prejuízo líquido do exercício	(32.718)	(4.018)	(32.718)
Outros resultados abrangentes	–	–	–
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(32.718)	(4.018)	(32.718)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31.12.2014	31.12.2013 Reapresentado	
Caixa Líquido utilizado nas Atividades Operacionais	(28.987)	(9.455)	(22.307)
Caixa Gerado nas Operações	(4.421)	(4.018)	(4.421)
Prejuízo líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	(32.718)	(4.018)	(32.718)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	6.820	–	6.820
Provisão para redução do valor recuperável dos ativos	–	–	21.477
Resultado de equivalência patrimonial	21.477	–	–
Variações nos Ativos e Passivos	(24.566)	(5.437)	(17.886)
Tributos a recuperar	3	365	(533)
Outros créditos	(3.058)	(3.909)	3.793
Fornecedores	(899)	–	(899)
Tributos a recolher	(41)	(243)	324
Outros passivos	62	(46)	62
Juros pagos	(20.633)	(1.604)	(20.633)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(50.033)	(112.720)	(76.716)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(50.033)	(112.720)	(76.716)
Caixa Líquido gerado pelas Atividades de Financiamento	84.000	140.159	203.000
Integralização de capital	–	89.159	–
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	290.000	51.000	409.000
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(206.000)	–	(206.000)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.980	17.984	103.977
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	22.859	4.875	22.859
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	27.839	22.859	126.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 01 DE JANEIRO DE 2013 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Guanhões Energia S.A. ("Companhia" ou "Guanhões Energia") é uma sociedade de ações de capital fechado em fase pré-operacional, constituída em junho de 2006, com sede na cidade de Ipatinga - MG, criada com a finalidade de implantar e explorar quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), situadas no estado de Minas Gerais que totalizam 44,0 MW de Potência Instalada. O projeto foi impactado por questões geológicas e ambientais, ocasionando postergação na data prevista para entrada em operação das PCHs.

Em 31 de dezembro de 2014, o passivo circulante da Companhia estava superior ao ativo circulante em R\$171.388 na controladora e em R\$92.360 no consolidado. Isso ocorreu principalmente em função de atrasos de parte das captações junto ao BNDES para a construção dos empreendimentos e por custos adicionais ao projeto de construção das PCHs ocasionado por questões geológicas e ambientais. A Administração da Guanhões Energia vem conduzindo ações com o objetivo de concluir as liberações dos financiamentos de longo prazo junto ao BNDES e no alongamento das demais dívidas.

2. ENTIDADES INVESTIDAS

a) Controladas diretas

O percentual de participação nas entidades controladas direta pela Guanhões Energia são:

	31.12.2014	
	Percentual de participação (%) Direta	
PCH Dores de Guanhões	100	
PCH Senhora do Porto	100	
PCH Jacaré	100	
PCH Fortuna II	100	

• **PCH Dores de Guanhões S.A.** - Localizada no Rio Guanhões, Município de Dores de Guanhões. Em novembro de 2002 foi outorgada a autorização para exploração do potencial hidráulico da PCH Dores de Guanhões pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio da Resolução nº 638 em nome da Construtora Barbosa Mello S/A, na modalidade de produtor independente de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos. A capacidade geradora da Usina será de 14,0 MW. Posteriormente, através da Resolução Autorizativa nº 931/2007, a ANEEL anuiu a transferência da outorga para implantar e explorar a PCH Dores de Guanhões, outorgada à Construtora Barbosa Mello S/A, para a SPE Guanhões Energia S/A. Através da Resolução Autorizativa nº 2.904/2011, a ANEEL prorrogou o prazo para início das obras civis das estruturas para até 1º de junho de 2012, com início da operação comercial da primeira e segunda unidades geradoras para até 1º de novembro de 2013 e 1º de dezembro de 2013, respectivamente. Em 13 de fevereiro de 2015, foi encaminhado à ANEEL nova previsão de início da operação comercial das duas unidades geradoras para de 20 de outubro de 2015 e 20 de novembro de 2015.

• **PCH Senhora do Porto S.A.** - Localizada no Rio Guanhões, Município de Dores de Guanhões. Em outubro de 2002 foi outorgada a autorização para exploração do potencial hidráulico da PCH Senhora do Porto pela ANEEL, por meio da Resolução nº 545 em nome da Construtora Barbosa Mello S/A na modalidade de produtor independente de energia elétrica pelo prazo de 30 anos. A capacidade geradora da Usina será de 12,0 MW. Posteriormente, através da Resolução Autorizativa nº 933/2007, a ANEEL anuiu a transferência da outorga para implantar e explorar a PCH Senhora do Porto, outorgada à Construtora Barbosa Mello S/A, para a SPE Guanhões Energia S/A. Através da Resolução Autorizativa nº 2.901/2011, a ANEEL prorrogou o prazo para início das obras civis das estruturas para até 1º de junho de 2012, com início da operação comercial da primeira e segunda unidades geradoras para até 1º de novembro de 2013 e 1º de dezembro de 2013, respectivamente. Em 13 de fevereiro de 2015, foi encaminhado à ANEEL nova previsão de início da operação comercial das duas unidades geradoras para de 01 de agosto de 2015 e 01 de setembro de 2015.

• **PCH Jacaré S.A.** - Localizada no Rio Guanhões, Município de Dores de Guanhões. Em outubro de 2002 foi outorgada a autorização para exploração do potencial hidráulico da PCH Jacaré pela ANEEL, por meio da Resolução nº 588 em nome da Construtora Barbosa Mello S/A, na modalidade de produtor independente de energia elétrica pelo prazo de 30 anos. A capacidade geradora da Usina será de 9,0 MW. Posteriormente, através da Resolução Autorizativa nº 934/2007, a ANEEL anuiu a transferência da outorga para implantar e explorar a PCH Jacaré, outorgada à Construtora Barbosa Mello S/A, para a SPE Guanhões Energia S/A. Através da Resolução Autorizativa nº 2.902/2011, a ANEEL prorrogou o prazo para início das obras civis das estruturas para até 1º de julho de 2012, com início da operação comercial da primeira e segunda unidades geradoras para até 1º de janeiro de 2014 e 1º de fevereiro de 2014, respectivamente. Em 13 de fevereiro de 2015, foi encaminhado à ANEEL nova previsão de início da operação comercial das duas unidades geradoras para de 20 de janeiro de 2016 e 20 de fevereiro de 2016.

• **PCH Fortuna II S.A.** - Localizada no Rio Corrente Grande, Municípios de Guanhões e Virgínia. Em dezembro de 2001 foi outorgada a autorização para exploração do potencial hidráulico da PCH Fortuna II pela ANEEL, por meio da Resolução nº 601 em nome da Construtora Barbosa Mello S/A, na modalidade de produtor independente de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos. A capacidade geradora da Usina será de 9,0 MW. Posteriormente, através da Resolução Autorizativa nº 932/2007, a ANEEL anuiu a transferência da outorga para implantar e explorar a PCH Fortuna II, outorgada à Construtora Barbosa Mello S/A, para a SPE Guanhões Energia S/A. Através da Resolução Autorizativa nº 2.903/2011, a ANEEL prorrogou o prazo para início das obras civis e das estruturas para até 1º de julho de 2012, com início da operação comercial da primeira e segunda unidades geradoras para até 1º de setembro de 2013 e 1º de outubro de 2013, respectivamente. Em 13 de fevereiro de 2015, foi encaminhado à ANEEL nova previsão de início da operação comercial das três unidades geradoras para 20 de janeiro, 20 de fevereiro e 20 de março de 2016.

i. Reorganização Societária

Para atendimento às premissas de obtenção do financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES, no que se refere à segregação em quatro beneficiárias, correspondente às quatro PCHs, de acordo com a Ata da AGE de 04 de março de 2013, item 5.6, foi aprovada a criação de quatro subsidiárias integradas da Companhia, correspondentes às respectivas PCHs, denominadas:

- PCH Dores de Guanhões S.A. CNPJ nº 18.471.058/0001-89;
- PCH Senhora do Porto S.A. CNPJ nº 18.471.070/0001-93;
- PCH Jacaré S.A. CNPJ nº 18.471.064/0001-36;
- PCH Fortuna II S.A. CNPJ nº 18.471.053/0001-56;

As referidas empresas foram constituídas na data de 02 de maio de 2013, mediante suas respectivas Escrituras Públicas de Constituição de Sociedade Subsidiária. Como não foi realizado nenhum investimento nas PCHs em 2013, a Guanhões Energia não apresentou as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2013, uma vez que seriam equivalentes às informações da controladora.

Foram realizadas transferências de titularidades junto à ANEEL após levantamento de informações embasadas por meio de laudos de avaliação patrimonial elaborados por empresa independente. Em seguida, em 01 de junho de 2014, foi realizada a integralização do capital nas PCHs e a transferência de ativos da Guanhões Energia para cada uma das PCHs, data em que a Guanhões Energia passou a consolidar as PCHs em suas demonstrações financeiras.

Os valores dos ativos transferidos a cada uma das PCHs estão apresentados na nota explicativa 06.

ii. Concessões e autorizações

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
PCH Dores de Guanhões	Nov/2002	Nov/2032
PCH Senhora do Porto	Oct/2002	Oct/2032
PCH Jacaré	Oct/2002	Oct/2032
PCH Fortuna II	Dec/2001	Dec/2031

3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A autorização para conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 27 de maio de 2015.

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais da controladora, identificadas como Controladora, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS's") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.